



ATA NÚMERO 119/2016

1

2 Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta
3 minutos, reuniram-se nas dependências da Sala dos Conselhos os novos membros,
4 bem como a presidente da gestão anterior Elisa Tumelero Valduga, com o objetivo de
5 eleger a nova diretoria, gestão dois mil e dezesseis até dois mil e dezoito. Elisa inicia a
6 reunião apresentando a atualização na Lei do Conselho Municipal de Meio Ambiente
7 (CMMA), que retirou entidades e órgãos governamentais e a incluiu a Secretaria de
8 Habitação e os Escoteiros Guardiões da Nascente. Elisa apresenta aos novos
9 membros a lei que rege as ações deste conselho, bem como a lei do Fundo Municipal
10 de Meio Ambiente, o qual é de responsabilidade e controle do CMMA. A diretoria eleita
11 ficou assim composta: como Presidente o servidor da Secretaria Municipal de Meio
12 Ambiente Cássio Henrique Crestani, como Vice-presidente o gerente da Corsan Paulo
13 Roberto Cervi, como Secretário o servidor da Secretaria Municipal de Obras e
14 Saneamento Mateus Henrique Barboza e como Tesoureira a servidora da Secretaria
15 Municipal de Habitação Juviana Rech. Os membros cumprimentam os eleitos e
16 começam a tratar de assuntos gerais. Paulo Cervi inicia o debate comentando sobre
17 os problemas relacionados às árvores dos passeios públicos, bem como sobre a
18 importância dos conselhos e de compartilhamento de ideias e pautas entre os
19 mesmos. Paulo expõe sua preocupação com o desmatamento da Amazônia e sobre a
20 importância do meio ambiente para a sociedade. Vinícius e outros membros falam
21 sobre os problemas ligados a falta de saneamento básico adequado. Paulo explica
22 que a CORSAN está tentando legalizar uma estação de tratamento de esgoto (ETE)
23 para o recebimento dos dejetos das cidades. Comenta-se sobre a importância do
24 município ter um Plano Diretor para alinhar políticas públicas de infraestrutura e
25 saneamento básico. Vinícius propõe que seja cobrada pela CORSAN uma taxa única
26 de esgoto para toda a população, para que o recurso arrecadado seja reinvestido em
27 sistemas de tratamento de esgoto. Paulo fala sobre a AGERGS e sobre o pagamento
28 pela disponibilidade, ou seja, se a rede de esgoto passar em frente à residência, o
29 morador deverá pagar o tratamento do esgoto. Comenta-se sobre os casos de casas
30 que estão localizadas abaixo da linha da rua e dos problemas relacionados a isso.
31 Vinícius propõe que as fossas sépticas sejam instaladas na frente dos terrenos,
32 facilitando o ligamento na rede de esgoto, quando esta for instalada. Fala-se sobre as
33 calçadas e sobre o projeto Passeio Seguro. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada
34 e aprovada a presente ata que vai assinada por mim Mateus Henrique Barboza e pelo
35 presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente Cássio Henrique Crestani,
36 estando em anexo a lista dos presentes desta reunião.